

Serviço de Informação Diária

Foto: Propriedade rural no N.R. de Ponta Grossa – Luiz Alberto Vantroba

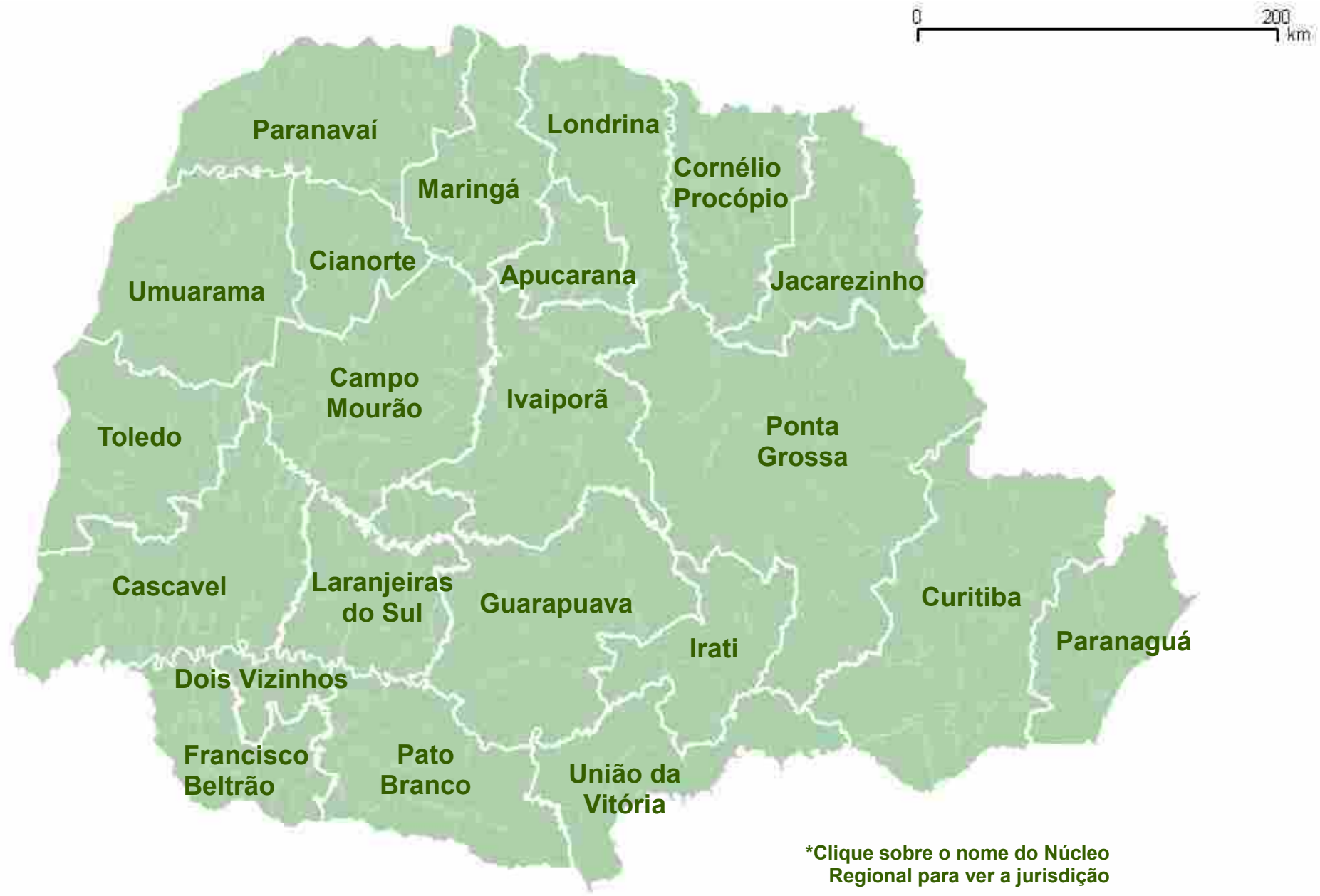
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

30/01/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Nos últimos dias tivemos o predomínio do tempo instável, mas de acordo com os institutos meteorológicos, a previsão é de tempo mais firme nos próximos dias, o que deve melhorar as condições de trabalho para realização das atividades agrícolas em geral, como plantio e controle fitossanitário das lavouras.

Apesar do excesso de umidade das últimas semanas, as lavouras de soja e milho 1º safra seguem com bom desenvolvimento, ambas encontram-se quase a totalidade na fase de enchimento de grãos, pragas e doenças no geral estão sob controle e em relação ao abortamento de vagens do soja, tivemos a informação de casos em apenas algumas áreas pontuais da região.

A colheita da uva foi encerrada, mas devido ao excesso de chuvas na época de colheita em dezembro e janeiro, estima-se uma perda em torno de 40% na produção e o preço médio vendido pelo produtor foi em torno de R\$ 3,20/kg, considerado baixo devido aos altos custos de produção e queda no rendimento obtido.

Campo Mourão

Na noite anterior muita chuva registrada na região. Hoje manhã nublada, com previsão de novas precipitações para o decorrer do dia e temperaturas oscilando entre 19°C e 30°C, segundo o Simepar. Atividades agrícolas estão paralisadas com o excesso de umidade.

As lavouras de soja vem apresentando no geral um bom desenvolvimento vegetativo, com algumas áreas entrando em estágio de maturação. Na semana passada a diminuição no volume de chuvas permitiu aos agricultores realizarem os tratamentos fitossanitários nas lavouras, já que as condições climáticas tem sido extremamente favoráveis ao aparecimento de focos de ferrugem, o que vem provocando atenção redobrada no controle da doença.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu encoberto, com chuvas fracas, porém contínuas em todos os municípios do Núcleo deste Regional. Segundo o Simepar estas condições climáticas devem permanecer nos próximos dias.

Na semana anterior não tivemos ocorrências de chuvas na Região, favorecendo os tratos culturais nas culturas implantadas, principalmente na cultura da Soja, que vinha necessitando de pulverizações com inseticidas e fungicidas para o controle de pragas e doenças.

Estimamos que 40% estavam em floração, 58% em frutificação e 2% em maturação. As condições climáticas da semana anterior também permitiram as colheita de alfafa, banana limão e laranja no Regional.

As pastagens estão bem favoráveis ao pastejo dos animais. Os departamentos de obras das Prefeituras Municipais, já estão fazendo os trabalhos de manutenção nas estradas rurais da Região, visando o início da colheitas da safra de verão nos próximos dias.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraíllo Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Guarapuava

Tivemos três dias seguidos sem chuva neste final de semana, onde os produtores conseguiram colocar um pouco a “casa” em dia. A colheita do feijão, da batata e do fumo evoluíram significativamente nestes dias, bem como as operações de controles fitossanitários. O mofo branco e a ferrugem asiática são os maiores vilões no campo neste ano, em decorrência da baixa luminosidade e temperaturas inferiores para o período.

Já no domingo à noite voltou a chover, bem como no período da tarde de ontem. Os volumes foram considerados elevados para algumas localidades, onde o acumulado chegou até a 50 mm, mas, na maioria dos municípios o volume foi inferior.

O preço do milho vem se mantendo estável durante todo o mês de janeiro, a soja com pequenas oscilações, com pequenas elevações, enquanto que o feijão preto, também teve uma melhora nos preços, mas como parte da produção colhida não apresenta boa qualidade, não está conseguindo estes preços. Por outro lado, com as chuvas, a colheita da batata fica prejudicada e mais onerosa, consequentemente, o batateiro consegue um preço um pouco melhor, se conseguir colher.

Boletins DERAL

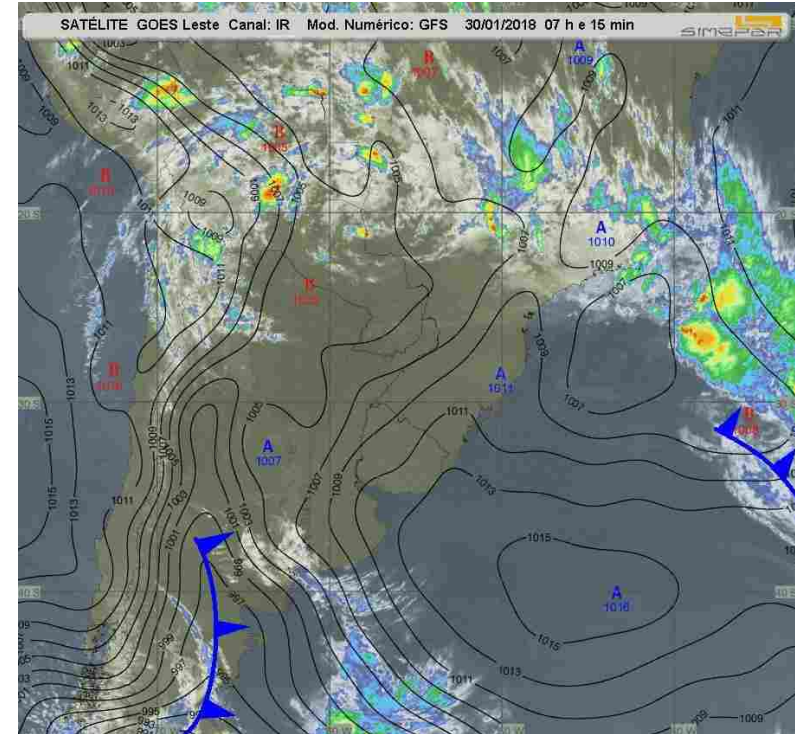
Plantio Colheita e Estimativa de Safra – Semanal

Acesse: <https://goo.gl/W2tp79>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

A frente fria que vinha se deslocando pelo litoral sul do Rio Grande do Sul não avançou sobre o continente. A massa de ar mais estável que veio à retaguarda da frente fria deixa a atmosfera mais seca entre o Rio Grande do Sul, parte de Santa Catarina e do Paraná. No Sudeste do Brasil a massa de ar ainda é bastante instável. No Paraná, para as próximas 24 h, ainda são previstas chuvas rápidas em alguns setores.

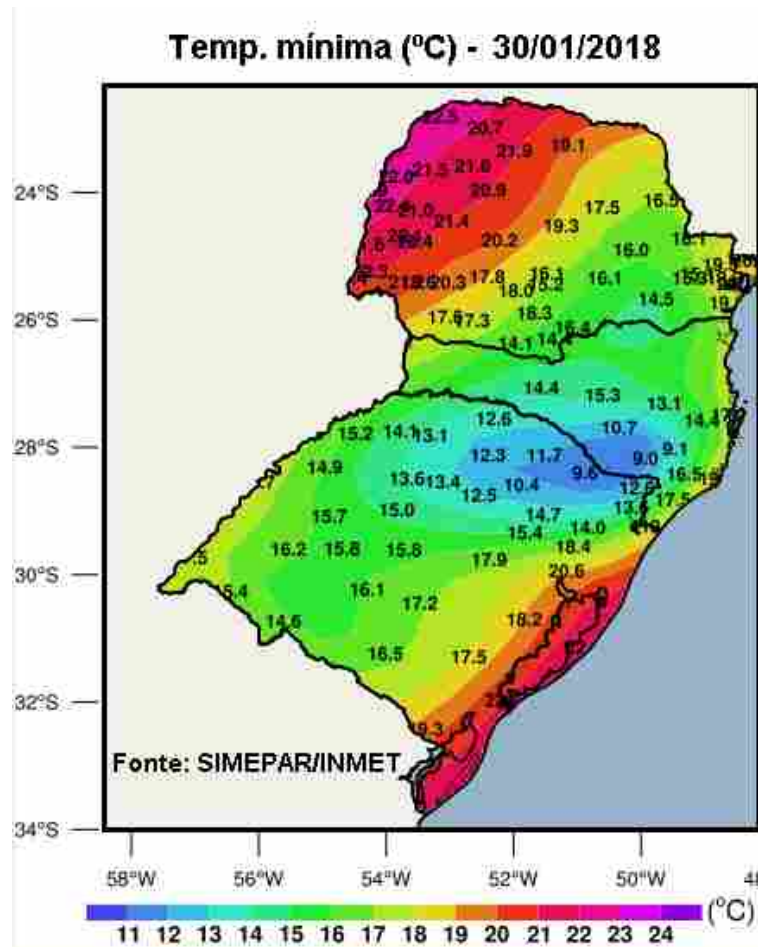


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

xx – Atualizado às xx h xx min



A massa de ar menos aquecida que ingressou no extremo sul do Brasil já provocou declínio das temperaturas em vários setores. Na figura o destaque fica por conta das temperaturas mínimas registradas na região serrana do RS e de SC. No Paraná a distribuição espacial das menores temperaturas ficou bastante heterogênea. No noroeste, setor mais aquecido, se mantêm, em média, acima dos 21 °C e na Região Metropolitana de Curitiba e no Sul variam de 14,1 °C aos 15,5 °C.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Estado repassa máquinas para recuperação de estradas rurais

O governador Beto Richa e o secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, assinaram nesta segunda-feira (29), no Palácio Iguaçu, um convênio para o repasse de máquinas da patrulha rural para municípios da região Central do Paraná. O maquinário será utilizado pelo Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável Rural e Urbano, integrado por Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cantagalo, Goioxim, Marquinho e Santa Maria do Oeste.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br